

UnB: O desenho da educação por Darcy Ribeiro e Oscar Niemeyer

Ariane de C. Oliveira

Resumo

Programas complexos distribuídos em poucas edificações compõem um partido padrão nos projetos universitários de Oscar Niemeyer. A partir da Universidade de Brasília, a primeira projetada pelo arquiteto, podemos encontrar a semente de tal desenvolvimento no trabalho conjunto entre o arquiteto e o sociólogo Darcy Ribeiro.

Palavras-chave:

Universidade de Brasília, Oscar Niemeyer, Darcy Ribeiro.

Introdução

A pesquisa visa cotejar o projeto pedagógico e arquitetônico respectivamente elaborados pelo antropólogo Darcy Ribeiro (1922-1997) e pelo arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012) para a Universidade de Brasília. A UnB é marcada pelo âmbito inovador tanto na educação como proposta de reforma universitária quanto na arquitetura como proposta de um partido centralizador que evitava a multiplicação de prédios promovendo maior integração cultural dentro do campus.

O objetivo está na apreensão dos conceitos utilizados no projeto arquitetônico da Universidade de Brasília que foram reflexo da reforma educacional proposta por Ribeiro. A primeira parte da pesquisa está focada no desenvolvimento do projeto educacional de Universidade Tripartida proposto pelo sociólogo para a UnB, considerando o contexto em que estava inserida a proposta da criação de uma universidade em Brasília. Um segundo momento baseia-se na análise projetual do *campus*, desde a implantação proposta por Lucio Costa (1902-1998) até o traçado planejado por Niemeyer, buscando avaliar quais aspectos propostos por Ribeiro foram contemplados pelo arquiteto e quais aspectos surgiram no desenvolvimento do projeto.

O trabalho alcança o desfecho no período de paralisação das obras em 1964, traçando os efeitos resultantes para a Universidade de Brasília, Darcy Ribeiro e Oscar Niemeyer.

Resultados e Discussão

A partir do decreto de Juscelino Kubitschek (1902-1976) em 1959, no qual o presidente encarregava uma comissão responsável pelos estudos complementares à criação da Universidade de Brasília formada por Cyro dos Anjos (1906-1994), Oscar Niemeyer e Darcy Ribeiro, inicia-se um período de estudos e desenvolvimentos em torno da universidade.

O diferencial da UnB estava na estrutura tripartida composta pelos Institutos Centrais, Faculdades e Órgãos complementares que vencia desta forma a massificação da universidade ao gerar diferentes possibilidades evitando o caráter apenas de formador de técnicos para o mercado de trabalho, ao garantir uma maior maturidade dos alunos evitando o caráter elitista da universidade e ao evitar a multiplicação desnecessária de prédios que gerava uma distância entre o corpo docente e tornando menos eficaz e mobilizado.

Lucio Costa no plano descrito para o concurso de Brasília propõe a universidade pensando o *campus* como extensão do parque que abrigava o Setor Cultural Norte. O urbanista desenvolve a implantação da universidade a

partir do plano de Ribeiro, destinando áreas para os Órgãos Complementares, Institutos Centrais e Faculdades (**Fig.1**). Niemeyer ao assumir a diretoria do Ceplan em 1962, desenvolve um projeto que radicaliza o plano de Ribeiro (**Fig.2**). Croquis encontrados em meio à documentação da universidade feitos pelo sociólogo (**Fig.3**) mostram uma transição entre a proposta de Costa, e o plano final para a universidade desenhado por Niemeyer que unificava os principais Institutos Centrais em apenas uma edificação.



Figura 1. Plano de Lúcio Costa.



Figura 2. Plano de Oscar Niemeyer.

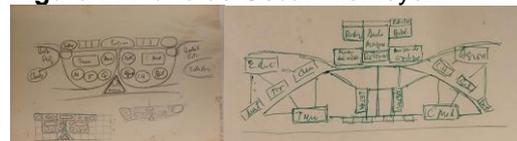


Figura 3. Croquis de Darcy Ribeiro.

Conclusões

A proposta de que a universidade deveria representar a cultura nacional através de uma autocrítica análise estava sendo concretizada pelo modernismo de Niemeyer, que intensificou através do partido arquitetônico a universidade de Darcy Ribeiro. O registro arquitetônico da Universidade de Brasília confirma que “A decisão de unificar os institutos em um único prédio partiu do próprio Niemeyer.” (SCHLEE, 2014, p.50) Os croquis de Ribeiro são basilares ao partido que articula programas complexos em poucas edificações.

Agradecimentos

Agradeço ao Prof.º Drº Rafael Urano e à FAPESP pela oportunidade e incentivo a esta pesquisa.

CARTA: FALAS, REFLEXÕES, MEMÓRIAS: A Invenção da Universidade de Brasília. Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, v. 1, n.14, 1995.

RIBEIRO, Darcy. DR id/1959.08.06., v3/18, p.34. Fundação Darcy Ribeiro PLANO Orientador da Universidade de Brasília. Edição brasileira (1ª): Editora da Universidade de Brasília - UnB, Brasília, 1962.

TELLES, Sophia. 1988, p.79

SCHLEE, Andrey Rosenthal. 2014, p.50.